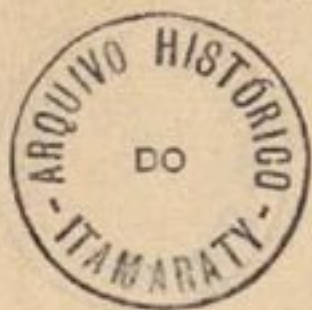


Itambé, 12 de Dezembro de 1911.



Caro Tio João Alfredo

Seja a Deus, muito de co-
ração, felicidades para
sua digna pessoa, em
companhia de toda a fa-
mília a quem apresentará
nossas sinceras e respei-
tosas recommendações.

Não me considere impar-
tuno; antes, o animado
pelas fundadas esperan-
ças que sua carta trou-
xe a meu coração, porque
sei, pela gloriosa tradic



ção, quanto vale sua palavra.

Rogo, porém, a Vm.^{ce} que apresse: quanto possível seus bons desejos para que minha collocação se realice sem demora, attentas as criticas circumstancias que difficultam minha vida.

Para mim só a que adquiro com o meu trabalho, embora mal retri-



buidos, em lugar de pouco
movimento commercial,
chegaria; mas eu tenho ir-
mãs, duas inválidas, uma
sofreira, e Deus me livre de
ser indifferente a ellas que
tão cedo ficaram privadas
dos carinhos e amparo de
pais exemplares.

Deus ouça sempre de paz e de
abundancia a lar do vene-
rando tio.

Seu sobrinho e amigo.

Servicio Cartão J. Gondim